



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Sexta-feira, 31 de agosto de 1984

Número Especial

EDIÇÃO ESPECIAL

MENSAGEM DE DESPEDIDA

Ao deixar a Reitoria, faço-o na certeza do dever cumprido, pois coloquei, acima de mim e de meus familiares, os interesses da Instituição, agindo sempre com a lealdade e a dignidade que o cargo requer, norteado pelos altos e firmes propósitos do seu idealizador, Presidente Arthur Bernardes.

Minha luta e disposição de servir à Universidade não é de agora.

Orgulho-me, sobremaneira, de ter recebido esta Instituição, em 1974, com 21 cursos, entre graduação e pós-graduação, e de tê-la entregue, em 1978, com 42 cursos. Some-se a isto o fato de haver aumentado de 450 vagas, existentes em 1974, para 1000, a partir de 1977, além de expandir os alojamentos.

Nem é preciso lembrar que isto só se tornou possível graças a uma política arrojada de recursos humanos, que permitiu, principalmente, o aumento do número de docentes e a expansão do corpo técnico-administrativo. Também, construção de obras de infra-estrutura e de ampliação das facilidades físicas do "Campus", que somam 30.254m² entre as projetadas e as construídas; 2.425m² de ampliações; 28.876m² de reformas; 93.370m² de pavimentação asfáltica; 29.880m² de calçamento; 19.340m² de estacionamentos; 327.643m² de áreas gramadas e ajardinadas; 6.755m de redes de água potável e 13.858 de redes de água pluvial e 25.000m² de obras contratadas.

Implantei tabela salarial, capaz de torná-la compatível com o mercado de trabalho da época, destacando-se a tabela dos docentes, a partir de 1977, como a melhor do Brasil. Promovi, como há um decênio não se fazia, concurso público de títulos e provas para os docentes. Criei Gratificação Adicional por Tempo de Serviço, que serviu de estímulo a todos os servidores.

Consegui, por intermédio da Lei Estadual 6.937, de 10 de dezembro de 1976, depois de grande esforço e gestões junto ao Governo de Minas, que o Estado concedesse, anualmente, à Universidade, auxílio financeiro correspondente a 10% do valor da dotação consignada no orçamento da União para seus diversos programas de trabalho.

Agora, em meu segundo mandato, voltei-me para os problemas administrativos, saneando a FUNARBE, que nem sequer tinha crédito, Acertei seus compromissos, honrando dívida ven-

cida que somava, à época, Cr\$ 256.500.000,00. Hoje a situação é estável, com uma folha de pagamento de Cr\$ 22.000.000,00, que conta com 98 servidores contra 418, quando assumi. A Universidade, pelo seu órgão competente, assumiu todas as compras, especialmente aquelas para o Refeitório e Manutenção de Rebanhos, que eram realizadas pela FUNARBE.

No AGROS rescindiu-se o contrato com os empreiteiros, que construíam o Edifício Arthur Bernardes Filho, passando à FUNARBE a responsabilidade do acabamento do referido prédio, com grande redução no seu custo. Entrego-o concluído.

Recebi o AGROS em julho de 1982 com um patrimônio de Cr\$ 2.469.919.136,53, e o estou entregando, nesta data, com um patrimônio de Cr\$ 35.720.386.369,31, ou seja, um crescimento, no período de julho de 1982 a agosto de 1984, de 1346,2%. Isto equivale ao fabuloso crescimento de 53,84% mensal, que corresponde a uma taxa de crescimento anual de 38% acima da variação das DRTNs e 27% acima da exigência atuarial.

Muitas normas foram elaboradas, visando à racionalidade e flexibilidade administrativas. Criou-se o centro de custo com o intuito de se implantar, com segurança, o orçamento programa, pois só com o cruzamento desses dados se conhece, hoje, a realidade de cada órgão no contexto da U.F.V.

Em sendo a Universidade uma fundação, não necessitava ela viver presa aos preceitos rígidos e burocráticos do Decreto-Lei n.º 200/67, quando instituí normas de compras e de alienações mais condizentes com uma Instituição dinâmica.

Reativei a receita própria da U.F.V., elevando-a de Cr\$ 79.287.020,00, no 1º semestre de 1982, para Cr\$ 576.792.867,00, no 1º semestre de 1983, o que significa um aumento de 627,4%. No 1º semestre de 1984 já foram arrecadados Cr\$ 2,4 bilhões.

Recebi a U.F.V. com um Quadro de Pessoal de 3.928 servidores, entregando-a com 3.919 servidores.

Realizei 335 eventos culturais, culminando com o "Projeto Aquarius", tudo abrangendo um público de 200.000 pessoas.

Empenhei-me na total reforma da Usina de Destilaria do Alcool.

Implantei o sistema de geração e distribuição de

vapor, usando lenha como combustível, o que propiciará, neste ano, economia acima de Cr\$ 100.000.000,00 em relação ao diesel, anteriormente usado, a fim de atender ao Laticínio, aos Laboratórios do Departamento de Tecnologia de Alimentos, Restaurante e parte dos Alojamentos Masculinos.

Adquiri equipamentos de terraplenagem e pavimentação, bem como renovei a frota de veículos para atender às necessidades da Universidade.

Deixo concluídas as seguintes obras:

- . Laboratório de Engenharia Civil
- . Estrutura e Cobertura Metálica do Estábulo Modelo
- . Instalação da C.P.D. no Edifício Fábio Ribeiro Gomes
- . Subsolo do Bloco A, para a Fitotecnia, no Edifício Sílvia Starling Brandão
- . Pavilhão de Fruticultura
- . Centrais Térmicas n.º 1 e n.º 2
- . Pavilhão do Laboratório de Celulose e Papel
- . Instalações para as Seções de Caprinos e Eqüinos
- . Laboratórios de Ricultura e Piscicultura
- . Recuperação e modernização da Usina de Alcool
- . Instalação para a Diretoria de Recursos Humanos e Assessoria de Assuntos Internacionais no Edifício Arthur Bernardes.

Ainda em execução:

- . Blocos de Gabinetes e Chefia do Departamento de Zootecnia
- . Insetário
- . Pavimentação de 22.280m², nos seguintes locais:
 - Acesso ao Hospital Veterinário
 - Acesso ao Pavilhão de Ginástica
 - Acesso à Ladeira dos Operários
 - Área frontal da Engenharia Agrícola
 - Pátio de carga e descarga da DMT
 - Ampliação do Aeroporto

Deixo a U.F.V. com todos os seus compromissos pagos, inclusive obrigações sociais, vencíveis até o 10.º dia útil do próximo mês de setembro, com o Almoxarifado Central repleto e com depósitos nos bancos de Viçosa de 2,6 bilhões, conforme demonstrativos da Diretoria Financeira, datado de 29/8/84. Iniciei 1984 com o orçamento de 25,5 bilhões e o entrego hoje ao meu sucessor em 51 bilhões.

Apesar da crise porque passam as Universidades brasileiras, a de Viçosa é que não parou por falta de verbas.

Propus-me a ajudar o Município e a Região e o fiz, colocando recursos humanos e o apoio logístico da Instituição a serviço desta Terra, que aprendi a amar como se seu filho fosse, pois não é possível nem justo que a Universidade se feche, quando tem a obrigação e o dever de dar tudo de si pela Comunidade em que está inserida. Comunidade esta que é hoje laboratório vivo para professores, técnicos e estudantes desta tradicional Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Conforme prometi, em reunião geral com os professores, obtive a aprovação do colendo Conselho Diretor para estender a Gratificação Adicional por Tempo de Serviço até o limite de 30%, ou seja, 6 quinquênios para todos os servidores da Universidade, inclusive professores. Tal benefício, aprovado na reunião de 05 de julho último, ficou para ser implantado no mês de setembro deste ou janeiro de 1985, de acordo com as disponibilidades da U.F.V.

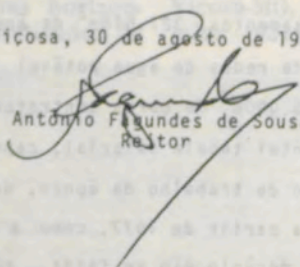
Estas, prezadíssimos professores, servidores e estudantes, algumas de minhas realizações, que, a troco de noites mal dormidas e de muito suor, se concretizaram graças à colaboração de incontáveis forças permanentemente engajadas na grande obra de engrandecimento de nossa Universidade.

Não me calarão as calúnias, as injúrias e as difamações, nem perderei a vontade de lutar pelo engrandecimento de nossa U.F.V., pois sou homem que acredita em Deus e na Justiça e, por acreditar neles, aguardarei a última sentença, com a tranqüilidade de quem nada deve, de quem tem a moral erigida, de quem leal à consciência e à Pátria.

Deixo, aqui, para terminar, comovidamente, agradecimentos sinceros às provas eloqüentes de confiança e reconhecimento demonstradas em sucessivas eleições verificadas, tanto em nossa comunidade docente como nos diversos conselhos que enobrecem e dignificam a Universidade.

Registro não haver palavras para traduzir meu reconhecimento a tudo de bom e construtivo que recolhi dos servidores de nossa comunidade universitária e da sociedade viçosense.

Viçosa, 30 de agosto de 1984


Antônio Fernandes de Sousa
Reitor



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — Edifício Francisco São José — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.